



IDEALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DE UM EVENTO REMOTO NO CENÁRIO DE PANDEMIA

NATÁLIA LISBOA BARRETO¹; JUNIA PACHECO SPERB²; ERILÂNDIA DE ANDRADE FERREIRA³; THAIS PEREIRA NOUALS⁴; RICARDO SCHERER POHNDORF⁵; VIVIANE SANTOS SILVA TERRA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – lisboacold@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – juniasperb@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – erilandiadeandrade@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – thaisnouals1605@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – ricardoscherer.eng@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – vssterra10@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Em meio a diversos órgãos de representação de classe e que fazem parte da construção da cidadania, se encontra o Centro Acadêmico (CA), que é o órgão de representatividade dos alunos dentro das Instituições de Ensino Superior (COSTA et, al., 2017). Cada curso de nível superior tem direito a representação feita por um Centro Acadêmico segundo a Lei nº 395, de 31 de outubro de 1985. Essa entidade estudantil tem funções diversas que compreendem as mais variadas áreas da graduação, dentre elas o desenvolvimento do ensino, onde pode-se destacar a recepção dos calouros, a organização de viagens técnicas e minicursos (MARIN, 2011). Além de atividades e eventos de extensão para toda a comunidade, tendo papel fundamental na elaboração de debates dentro e fora das salas de aula, incentivando o pensamento crítico e a expansão do conhecimento, aproximando os alunos da sociedade e do mercado de trabalho.

No atual cenário pandêmico que vive o Brasil, ficou impossibilitada a ocorrência de atividades presenciais nas instituições de ensino, deste modo, o uso de tecnologias na educação se fez essencial.

Um recuso que tem sido utilizado neste momento são as plataformas de videoconferências, tornando possível que alguns eventos continuem ocorrendo de forma remota, mesmo passando por alterações necessárias.

Assim sendo, o objetivo do presente trabalho foi analisar os pontos positivos de um evento presencial na idealização e elaboração de um evento remoto em cenário de pandemia.

2. METODOLOGIA

O Diretório Acadêmico Engenharia Hídrica (DAEH) do curso de Engenharia Hídrica, da Universidade Federal de Pelotas, está localizado no Campus Anglo, no município de Pelotas-RS. Atualmente o DAEH é gerido pela gestão Agrega e composto por alunos que encontram-se em semestres distintos do curso citado.

No curso de graduação em Engenharia Hídrica, atualmente, existem 157 alunos regularmente matriculados e 83,8% das suas disciplinas possuem carga horária total ou parcialmente práticas.

Após uma reunião do grupo, observou-se a necessidade da realização de um evento remoto, já que grande parte das disciplinas não poderiam ser ministradas no presente cenário institucional. Então, se entrou em contato com a coordenação do curso para propor um evento dos moldes que pudesse agregar os alunos de forma remota, mas fundamentado no último projeto presencial

elaborado pelo DAEH que foi a “I Jornada Acadêmica”. Tal evento surgiu da união de quatro frentes da hídrica, que são: Coordenação, Empresa Júnior, Diretório Acadêmico e o Programa de Educação Tutorial (PET). Essa união teve como um dos objetivos minimizar os gastos com organização do evento, e também a participação em conjunto devido aos 10 anos do curso.

Em junho de 2020, o DAEH realizou uma nova reunião para analisar os aspectos relevantes que tornaram a I Jornada Acadêmica um sucesso entre alunos e professores, além de adequar mudanças relevantes. Logo após, foi discutido alguns pontos como: nome do evento; plataforma para realização; possíveis datas, tempo de duração; sugestão de temas; palestrantes e público alvo. Todos os membros foram envolvidos em cada atividade.

Em relação a escolha da plataforma para que o evento pudesse ocorrer, levou-se em consideração uma série de fatores: número de espectadores; acesso por diferentes dispositivos; tempo máximo permitido; custo da assinatura para o diretório; facilidade de acesso. Assim sendo, foram realizadas várias reuniões semanais antes e durante o evento para que ocorresse com excelência.

O grupo manteve contato com alunos e comunidade através das suas redes sociais, sendo elas: WhatsApp, Facebook, Instagram, E-mail e Site próprio. Através das redes sociais foi realizada uma enquete para saber a disponibilidade de acesso à internet por parte dos alunos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se na enquete realizada que dos 61 alunos entrevistados, 91,7% teriam acesso à internet banda larga, 6,7% à 3G e apenas 1,6% não teria qualquer tipo de acesso à internet. Com essa avaliação se pode perceber que mesmo não podendo alcançar a totalidade dos alunos, ainda seria viável a realização do evento.

Foi definido que o nome escolhido para o evento seria “Web Jornada”, para que pudesse fazer alusão ao evento anterior, I Jornada Acadêmica, mas com o termo “Web”, que segundo FERREIRA (2001), significa “Sistema de hipermídia disponível na internet, com documentos e outros objetos localizados em pontos diversos da rede e vinculados entre si”.

A data de início do evento ficou definida para o dia 18 de agosto e com encerramento no dia 14 de setembro, sendo apenas de 4 semanas para manter a média de espectadores e não sobrecarregá-los. Pois foi observado que na I Jornada Acadêmica o evento se tornou muito extenso, diminuindo ao longo do tempo o número de participantes.

No que se refere ao número de participantes, o evento presencial contou com 157 inscritos, esse número foi usado como parâmetro na escolha da plataforma. Também foi estipulado que as palestras e mesas redondas durariam entre 1h e 1h30. Com base nesses números foi decidido utilizar a plataforma Google Meet. Esta plataforma possui capacidade para 250 pessoas e tempo ilimitado, podendo ser acessada por celulares, tablets e computadores. O custo da licença durante o período do evento foi de nove reais e noventa centavos. Para a melhor organização do evento foi elaborado um manual de etiqueta com avisos para que os participantes pudessem ler ao entrar na plataforma, como desligar o microfone, fechar a câmera, fazer perguntas através do chat, e preencher o formulário para recebimento de certificação (Figura 1).

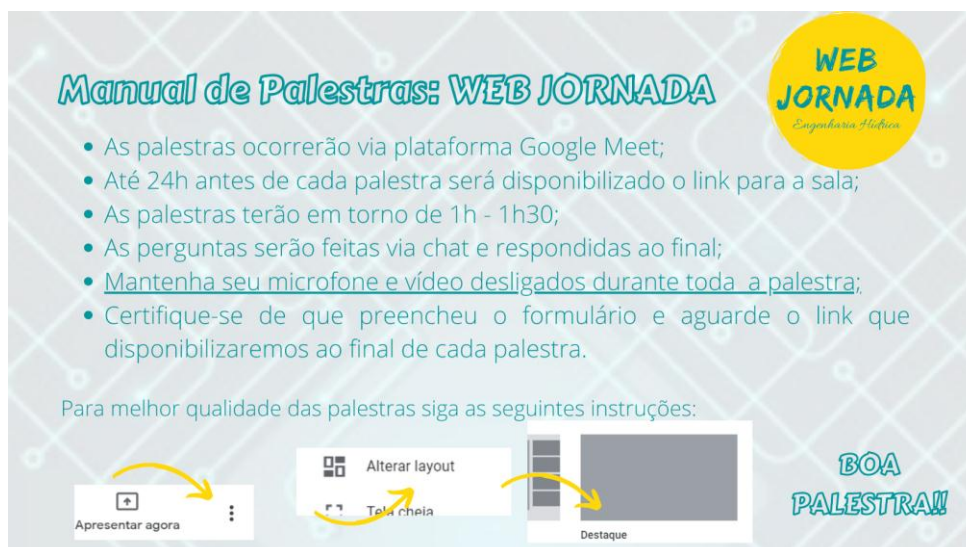


Figura 1 – Manual elaborado para esclarecimentos sobre as palestras da Web Jornada.

Em relação às palestras foi pensado em temas multidisciplinares que pudessem atender tanto os alunos do curso de Engenharia Hídrica, quanto a comunidade em geral, com assuntos variados e atuais (Tabela 1). Logo foi realizado o contrato com os palestrantes, a qual 9 aceitaram, número considerado bom para um evento. Acredita-se que esse número elevado foi devido a facilidade de comunicação através das redes sociais.

Tabela 1- Apresentação dos 9 temas escolhidos para a primeira Web Jornada promovida pelo DAEH no ano de 2020.

Tema 1- Atribuição do Engenheiro Hídrico
Tema 2- Atuação na área de hidrologia: experiências e desafios na academia, empresa e no exterior
Tema 3- Programação computacional e aplicação aos recursos hídricos
Tema 4- Temática dos problemas ambientais dos cemitérios em tempos de COVID 19
Tema 5- Atuação em saneamento (água e efluentes): experiências, oportunidades e desafios para o setor no Brasil
Tema 6- Transferência de sedimentos e nutrientes do solo para os corpos aquáticos
Tema 7- Agrega Hídrica: uma conversa entre as universidades
Tema 8- Planejamento e gestão da informação na Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico
Tema 9- Aproveitamento das energias do oceano

Para manter uma organização, elaborou-se um formulário de inscrição para todas as palestras, mesmo que o participante optasse apenas por um dos dias do evento. Após cada dia do evento, foi enviado aos participantes perguntas



referente a uma pesquisa de opinião que servirá como comprovante de participação naquele dia e, futuramente, uma colaboração para projetos.

Com a divulgação da arte do evento nas redes sociais, antes mesmo da semana inicial, já haviam 141 inscritos, sendo considerado pelo grupo DAEH um sucesso.

4. CONCLUSÕES

Entendeu-se que o Diretório Acadêmico Engenharia Hídrica tem papel fundamental na adaptação dos alunos ao atual cenário de pandemia, evitando ao máximo a descontinuidade da educação, através da idealização e elaboração de um evento totalmente remoto e gratuito. Podemos dizer que a organização do evento uniu ainda mais o grupo, proporcionando confiança, eficiência e segurança de uma verdadeira equipe, voltada para ajudar os acadêmicos do curso de Engenharia Hídrica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, A.B.H. **Miniaurélío Século XXI Escolar: O minidicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001

MARIN, V; MENDES, B.M.; JUNIOR, J.S.; SOUZA, C.M.N. A influência das atividades realizadas por um centro acadêmico em uma formação completa em engenharia. In: **XXXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA**, 39., Blumenau, 2011. Anais eletrônicos... Blumenau, 2011. Acessado em 12 set 2020. Online. Disponível em: <http://www.abenge.org.br/cobenge/arquivos/8/sexsoestec/art2072.pdf>

COSTA, M.F.O.; SILVEIRA, T.C.F.; SOUZA, I.L.; BRÁZ, G.S.; EUFRÁSIO, M.M.D.F. O papel do centro acadêmico na formação cidadã do universitário. **Folha de Rosto**, Ceará, v.3, n.1, p.5-15, 2017.